



LARANJA, PRODUTO BRASILEIRO LÍDER NO MERCADO MUNDIAL DE EXPORTAÇÃO

Acadêmicos:

Angélica Mileski

Paulo Roberto Cruz do Amaral

Orientador: Sérgio Murilo Pereira Gil

Introdução

Com a crescente conscientização no cuidado com a saúde e, por consequência o aumento de consumo do que é saudável, ganham em importância a produção e comercialização de produtos naturais. Na esteira disso, esta há bastante tempo, um produto perfeitamente adaptado ao nosso clima. De grande produção no Brasil e com excelente aceitação nas mesas do mundo todo, a Laranja brasileira destaca-se pela sua qualidade. Com um complexo agro industrial desde 1893 o Brasil só veio a exportar laranja a partir de 1920, em meio a crise da cana de açúcar e o café, sendo hoje o líder mundial no mercado cítrico desde a produção até a exportação, seguido de Estados Unidos, México, China e África do Sul.

Objetivo

O trabalho tem como objetivo mostrar a história da laranja e o que ela representa em termos de comercialização para o Brasil, apresentar números relativos à posição no mercado mundial de exportação desse produto e seus derivados, bem como o que representam para nosso país em divisas e como produto interno bruto (PIB).

Metodologia

As informações contidas no trabalho foram buscadas através de metodologia bibliográfica com pesquisas em sites e revistas especializadas, com dados que embasam as considerações apresentadas. Estes números foram extraídos em sua maioria de sites governamentais dando confiabilidade a fonte da informação.

Desenvolvimento

De todas as árvores frutíferas, uma das mais conhecidas, cultivadas e estudadas em todo o mundo é a laranjeira. Natural do continente asiático, a história passando a denominar-se "narang", a fruta teria chegado a Europa ainda na idade média. Da Europa foi trazida da Laranja inicia-se na Índia onde era conhecida como "nareng", da Índia rumou para o resto da Ásia, para as Américas por volta de 1500. No Brasil apenas no século XX começou a ser encarada como opção agrícola. Em São Paulo, como subsídios aos agricultores, mudas foram distribuídas pelo governo estadual. Mais tarde com a crise do café, o cultivo de frutos cítricos passou a ganhar maior destaque. Impulsionado pelo crescimento das exportações e pelo desenvolvimento da indústria citrícola, o Brasil conquistou o primeiro lugar no mercado mundial, posição em que se mantém até hoje, sendo o estado de São Paulo responsável pela maior parte da produção e industrialização do fruto e seus derivados. Só nesse estado é produzido 70% da laranja no pé e 98% da produção do suco no país. A relevante participação do suco concentrado de laranja na balança comercial paulista, evidencia a importância do suco concentrado entre os principais produtos brasileiros exportados, ratificando a fruticultura nacional em destaque no ponto de exportação. O sistema agro industrial da laranja é sem dúvida um caso de sucesso no Brasil, afinal, é um produto que atende cerca de 50% da demanda e 75% das transações internacionais, trazendo anualmente, mais de US\$ 1 bilhão em divisas para o país, no centro de uma cadeia produtiva que gera um PIB equivalente a US\$ 5 bilhões. Para a safra de 2015/2016, a primeira Pesquisa de Estimativa de Safra (PES), do Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus), apontou uma produção de 278,993 milhões de caixas. Segundo a Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos (CitrusBR), das 278,9 milhões de caixas de laranja disponíveis, cerca de 30 milhões serão da fruta in natura para o mercado interno.

Conclusão

As pesquisas realizadas mostram que o Brasil é sempre destaque no que se refere a agricultura, é um grande exportador de café, soja e outros grãos, além de diversos tipos de cereais, frutas, entre outros. Segundo dados do IBGE, em 2008, mesmo com o mundo em plena crise econômica o Brasil apresentou uma produção agrícola recorde, motivado principalmente por sua condição climática.

Neste contexto, a laranja que era apenas uma alternativa demonstrou sua potencialidade e versatilidade como produto, surgindo inicialmente como opção diante da necessidade de mudanças na agricultura que se fizeram necessárias em função de dificuldades econômicas. Impulsionada pela capacidade do Brasil em desenvolvimento afirmou-se como destaque no cenário econômico mundial.

Referências:

GLOBO RURAL. Edição nº 315, p. 46-47. Globo SP: 2012.
DAYOUB, Mariano; DRAGONE, Diogo Suzigan; NEVES, Evaristo Marzabal; NEVES, Marcos Fava. *A citricultura brasileira: efeitos econômico-financeiro, 1996-2000*. Ver. Bras. Frutic. vol. 23, Jaboticabal, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-29452001000200048&script=sci_arttext>. Acesso em: 21 de setembro de 2015.
MUNDOHUSQVARNA. *Safra 2015/2016 da laranja é incerta*. 2015. Disponível em: <<http://www.mundohusqvarna.com.br/assunto/safra-20152016-da-laranja-e-incerta/>>. Acesso em: 19/09/2015.
OLIVEIRA, Edson Aparecida de Araujo Querido; RODRIGUES, Luana Roque. *A trajetória das exportações da laranja do Brasil*. FCSA: São Paulo, 2006. Disponível em: <http://www.univap.br/univap/pro_reitorias/int_uni_soc/revista/RevistaUnivap24.pdf>. Acesso em: 21 de setembro de 2015.